



III Congresso de Direitos Humanos da FSG

<http://fsg.br/congressodedireitoshumanos>



DESIGN INCLUSIVO: IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA DE TRABALHO PARA DEFICIENTES VISUAIS E CEGOS

Carla Elisabete de Lima^a, Gislaine Sacchet^b

Informações de Submissão

^{a)} Carla Elisabete de Lima, endereço: Rua Jonatan Pinheiro, 108 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95030-493

Palavras-chave:

Design. Cognition. Deficientes visuais.

INTRODUÇÃO: Designers se propõem a conceber soluções por meio de projetos e para tanto, o conhecimento deve ser amplo e adequado às propostas entendendo as relações entre sujeito e contexto. Quando projetam para indivíduos com cegueira ou baixa visão devem reconhecer áreas correlatas e se aproximar de focos importantes para esse público sendo uma delas, a memória de trabalho. Essa competência caracteriza-se pelo que é aprendido gradualmente e por meio de repetição que auxilia na vida diária. A forma como a memória de trabalho se comporta nos indivíduos afeta suas decisões. O objetivo do estudo foi verificar como o design pode auxiliar no desenvolvimento da memória de trabalho para deficientes visuais. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Os designers possuem caráter multifacetado (LOBACH, 2001) e atuam nas etapas de pesquisa para desvendar as problemáticas relacionadas a futuros projetos. A neurociência, se integrada ao design, proporciona a compreensão das capacidades mentais na esfera cognitiva, com a assimilação dos processos de entendimento, tomada de decisão, memória e percepção (ESCERA, 2004). Esses processos ocorrem no cérebro e que, conforme Kandel (2014), é um órgão receptor e decodificador de informações num sistema intrincado de redes, que operam o sistema cognitivo, com atuação da função executiva, que abrange várias categorias, ou seja, é um sistema composto por ramificações e atua como um mediador essencial, com papel direcional e integrativo na vida dos indivíduos, é localizado no córtex pré-frontal, que seria área responsável pelo comando e com o objetivo de atuar como regulador do sentir até o fazer (MOURÃO JÚNIOR; MELO, 2011). A função executiva, é essencial para a aprendizagem, pois está relacionada a atenção e memória de trabalho. Os deficientes visuais, por suas

limitações sensoriais, podem compreender o mundo por meio de diferentes canais perceptivos, que são essenciais para que obtenham o máximo possível de informações sobre os objetos de interesse ou mesmo de seu entorno (CARDINALI; FERREIRA, 2017). A independência e o protagonismo são palavras-chave, e tudo o que lhes favorece na realização de tarefas e desenvolvimento de habilidades diárias são relevantes, tanto para suas vidas como de seus familiares, portanto, as mudanças de paradigmas são necessários para a introdução de novas possibilidades para o público cego, para que se possa democratizar o acesso ao lazer e a informação, com reformulação de leis, oferta de produtos e serviços que atendam às demandas desses indivíduos lhes garantindo a plena acessibilidade e auxiliando em suas atividades diárias (DAL PONTE; SALVATORI; SONZA, 2017). Conforme Sampaio (2016), o deficiente visual é sujeito ativo, que deve ser valorizado como tal pelos designers no planejamento de seus projetos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo de caráter descritivo e qualitativo utilizou como instrumento três entrevistas para verificar o contexto e os usuários. Foram entrevistados três profissionais: um professor doutor em ciência do movimento humano, uma psicóloga e um youtuber deficiente visual. **CONCLUSÃO:** Os entrevistados fizeram relações entre as funções cognitivas e possíveis soluções, sempre associando à sua área de atuação, deixando nítido que existem inúmeras possibilidades que o design pode trabalhar, tanto em projetos que envolvem equipes multidisciplinares quanto trabalhos menos complexos. Foram citados projetos nas áreas do esporte, dos jogos lúdicos, de atividades do cotidiano e na área da aprendizagem, para a escola, comprovando que a memória de trabalho é importante em todas as fases do ciclo vital. A psicóloga relata que é importante considerar quais são os processos mentais que a pessoa vai utilizar no manuseio do produto, indicando que provavelmente o estudo de percepção das informação se dará através do paladar, audição, dos cheiros dos objetos e principalmente pelo tato, resultando na conquista da destreza em manipular objetos e locomover-se com atenção. Ainda conforme a psicóloga, a memória de trabalho seria um guia para as atividades diárias de cada pessoa, além de atuar como suporte das demais funções. O entrevistado, deficiente visual comenta sobre o design em relação à pessoa com cegueira e baixa visão relatando que por vezes se depara com propostas que não refletem a forma como o cego interage com o mundo, sendo propostas inúteis. Conclui-se que é tarefa do designer a concepção de produtos e serviços adequados, nesse caso, fundamentado nas funções executivas, em especial voltado à memória de trabalho. Projetar com responsabilidade é muito importante para o deficiente visual, pois pode auxiliar nas suas funções diárias e melhora de sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CARDINALI, Sandra Mara Mourão; FERREIRA, Amauri Carlos. A aprendizagem da célula pelos estudantes cegos utilizando modelos tridimensionais: um desafio ético. **Revista Benjamin Constant - IBC.**, v. 1, n. 46, 2010.

DAL PONTE, Marina.; SALVATORI, Tamara.; SONZA, Andréia Poletto. Material digital acessível para deficientes visuais: ampliando o acesso à informação. **Revista Benjamin Constant - IBC.** n. 53 (2012); ISSN 1984-6061. Disponível em: <<http://revista.ibc.gov.br/index.php/BC/article/view/393/105>> Acesso em: 20 de jun. 2020.

ESCERA, Carles. **Aproximación histórica y conceptual a la Neurociencia Cognitiva Historical and conceptual approach to Cognitive Neuroscience. Cognitiva.** 16. 141-161. 10.1174/0214355042248929.

KANDEL, Eric R. **Princípios de neurociências.** 5 ed. Trad.: Ana Lúcia Severo Rodrigues ... [et al]. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LÖBACH, B. **Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais.** s. l.: Edgar Blücher, 2001.

MURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto.; MELO, Luciene Bandeira Rodrigues. Integração de Três Conceitos: Função Executiva, Memória de Trabalho e Aprendizado. **Psicologia: Teoria e Pesquisa.** Brasília, Jul-Set 2011, Vol. 27 n. 3, pp. 309-314. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ptp/v27n3/06.pdf>> Acesso em: 15 de jun. 2020.

SAMPAIO, Eliana. Ferramentas cognitivas e tecnológicas para inclusão social de pessoas com deficiência visual. **Revista Benjamin Constant - IBC**, Edição Especial 03-outubro 2013. ISSN 1984-6061. Disponível em: < <http://www.ibc.gov.br/revistas/271-edicao-especial-03-outubro-de-2013>> Acesso em: 10 de jun. 2020.